



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

Relatório, Laudo e Parecer Social

Módulo II

Facilitador(a): Niedja de Lima Silva



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Demandas Sociais e Requisições Institucionais: debatendo o Estudo Social



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Demandas Sociais dos/das trabalhadores/as

- Demandas Espontâneas

Apresentadas à Instituição diretamente pelos usuários relacionadas a política social. São demandas identificadas pelo usuário/família como mais urgentes.



Atenção: São indicadas como urgentes e priorizadas pelos gestores e trabalhadores





- Demandas Referenciadas:

Derivam de encaminhamentos internos ou externos à instituição, realizados por gestores, profissionais ou serviços.

- Demandas aparentes:

1. Relacionada à aparência dos fatos;
2. Aparência não corresponde à realidade;
3. Produto da imaginação de quem encaminha ou busca o serviço.





Outros tipos de Demandas:

- Demandas burocráticas e/ou burocratizadas:

Relacionadas à inserção da burocracia institucional ou à explicação dela.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Se liga que são diferentes:

- **Demandas Explícitas:** demandas declaradas, manifestadas. Se revelam naturalmente ou explicadas pelos trabalhadores/usuários e facilmente apreendidas pelo profissional.

Atenção: Podem ser espontâneas ou referenciadas.



- **Demandas Implícitas:** subentendidas nas manifestações dos usuários, mas que **não** são percebidas por eles, nem pelos profissionais.

Atenção: Se revelam a partir da análise teórico-crítica.





Precisamos da Dimensão Investigativa para revelar:

- **Demandas Ocultas:** obscurecidas, escondidas e postergadas. Desconhecidas e/ou ignoradas pelos usuários e por parte dos profissionais.
- **Demandas Potenciais:** surgem de novas necessidades e interesses dos indivíduos sociais.

Atenção: Resultam da NÃO atenção às demandas do presente ou do próprio desenvolvimento do ser social.

É preciso conhecer a realidade para intervir!!

Para mais ver:

<http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/C8pQHQOyl68c9Bc41x5Y.pdf>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



URGENTE

- **Demandas Imediatas:** do “aqui” e “agora”. Impostas diante de necessidades urgentes.

Atenção: Se fragmentadas e isoladas elas fortalecem a situação de desigualdade.

- **Demandas Mediatas:** são intermediárias; demandas que condicionam e determinam as demais.

Atenção: Diz respeito ao que está por detrás deste aparente



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Desafios relacionados às demandas:

- A condição humana alienada e a complexidade do cotidiano da vida na sociedade do capital podem dificultar a compreensão das demandas;
- As demandas explícitas/espontâneas são forjadas pelo movimento institucional diante dos bens e serviços que disponibilizam através das políticas sociais.
- O direcionamento institucional pode esconder as reais necessidades dos usuários;
- Desconstruir a ideia de que as demandas são problemas pessoais/individuais;





Requisições Institucionais

- São impositivas;
- Se revelam através das exigências implícitas e explícitas dirigidas ao profissional;

Por vezes estão dissociadas das Competências e Atribuições Profissionais;

Exemplos: Preenchimento de formulários de outros profissionais, montagem de processos, controle de escala de serviços de outros profissionais, comunicação de óbito, agendamento de exames, de ambulâncias e atividades de cunho meramente administrativo/burocrático.





O que fazer? Duas questões para pensar:

1. É preciso identificar a origem desse estado de coisas.
 - Relacionar as requisições às atribuições.
 - Quem está direcionando e como resolver.
 - Existem requisições que foram acolhidas historicamente pela profissão, fazendo com que o movimento institucional direcione tantas outras.





O que fazer? Duas questões para pensar:

2. Para dar respostas necessárias às demandas dos trabalhadores/usuários é preciso:

- Segurança dos princípios da profissão;
- Prática planejada e avaliada;
- Criatividade e reflexão;
- Controle Social para alterar o movimento institucional na direção dos interesses dos usuários;
- Apreender criticamente as requisições institucionais





Vamos Exercitar?!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



ESTUDO SOCIAL/PSICOLÓGICO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



COMO SURTIU O ESTUDO SOCIAL

- Qual era o objetivo do Estudo Social?
 - Identificar as condições de vida das partes; objeto da ação.
 - Com abordagem individual: predominância da visão de mundo do/da profissional;





O ESTUDO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE



1. Como Podemos Concebê-lo?
2. Em que campos e situações pode ser aplicado?
3. Quais os Fundamentos teórico-metodológicos que o embasam?
4. Que implicações ético-políticas se fazem presentes?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Do que trata o ESTUDO/DIAGNÓSTICO

- Objetiva conhecer de forma crítica a situação ou expressão da Questão social;
- Nele estão presentes aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais;
- Utilizado no âmbito da seguridade social;
- Precisa ter fundamentação teórica, ética e técnica;
- Utilizado para garantir direitos.





O Estudo Social é o instrumento utilizado para conhecer e analisar a situação, vivida por determinados sujeitos ou grupo de sujeitos sociais, sobre a qual fomos chamados a opinar. Consiste numa utilização articulada de vários outros instrumentos que nos permitem a abordagem dos sujeitos envolvidos na situação, tais instrumentos são:

- entrevistas individuais ou conjuntas;
- a observação;
- a visita domiciliar;
- análise de documentos.





1. O Estudo Social se inicia quando você entra em contato com a solicitação efetuada e com as informações, sobre a situação social, que lhe são colocadas à disposição;

2. Após uma leitura atenta das informações e análise das mesmas, se estabelece um plano de trabalho. Que dispõe de definições importante, tais como:

- decisão sobre quais os sujeitos envolvidos na situação, que serão abordados;
- definição dos instrumentos a serem contemplados para efetivação do estudo;
- uma vez definidas estas questões você deverá ir ao encontro da situação;
- de posse da informações é possível realizar a análise (exame minucioso dos dados obtidos, com o objetivo de sistematizar aspectos relacionados à situação estudada. Esta fase comporta dois momentos importantes, a descrição e a interpretação da situação social.





**NÃO PODEMOS
PERDER DE VISTA:**

O/A usuário/a é um **sujeito social**, logo, a realidade social que condicionou a sua história e que motivou o estudo social devem vir à tona por competência do/da profissional.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A S



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
www.pernambuco.gov.br

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



MEIOS E FINS



•Técnicas de entrevista e de redação + conteúdos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos;

Para Construir:

Qual o objeto a ser conhecido por este estudo?

O quê devemos conhecer a partir dele?

Para quê realizar o estudo?

Quais os objetivos devemos alcançar e com quais finalidades?





MEIOS E FINS

- **Para realização:** estudar situação, realizar uma avaliação, emitir parecer;

- **Instrumentais “face a face” e/ou por escrito:** observações, visitas (domiciliares e institucionais), entrevistas, pesquisas documentais e bibliográficas.

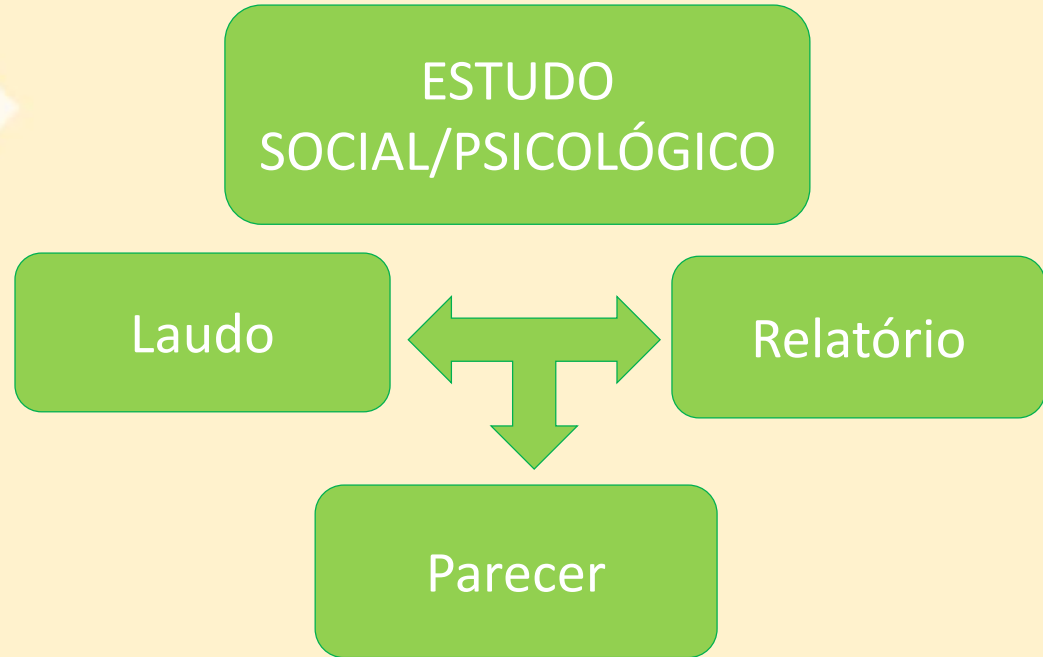
SUJEITO

- HISTÓRIA SOCIAL (família, trabalho, cidade, religiosidade, cultura)
- UNIVERSALIDADE





INSTRUMENTAIS CONSTRUÍDOS A PARTIR DO ESTUDO





- Criação de uma Demanda Social a partir do espaço Sócio-ocupacional.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA

Demanda explícita

Solicitação de benefício assistencial diante da situação de vulnerabilidade social da família. Compareceu ao serviço que integra o SUAS a sr^a Carpina relatando a seguinte questão: XXXX.

Resposta Institucional: XXXX + instrumentos utilizados

Justificativa: As demandas relatadas pela usuária possuem um caráter histórico e segundo Trindade (2001, p. 07) "são produzidas por necessidades sociais que derivam da prática histórica das classes sociais, nos atos de produzir e reproduzir seus meios de vida e de trabalho de forma socialmente determinada".





Referências

GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2010.

SOUSA, Charles Toniolo. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional . Revista Emancipacao, v. 8, n. 1, 2008.

VASCONCELOS, Ana Maria de. A/O Assistente Social na Luta de Classes projeto profissional e mediações teórico-práticas São Paulo: Cortez, 2017.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

OBRIGADA!!

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715



Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL